



## PROJETO 4

### FORMAÇÃO DE BANCO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA ECONÔMICA, TECNOLÓGICA, SOCIAL E EM LOGÍSTICA

#### CONTEXUALIZAÇÃO

Um problema que tem se tornado crônico no Brasil nos últimos anos, principalmente em períodos de bonança de recursos, é a falta de capacidade dos governos estaduais e municipais para elaborar projetos que promovam o desenvolvimento e que resolvam problemas de infraestrutura, mobilidade e contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população. Uma consulta feita pelo Estado de Minas Gerais em três pastas (Turismo, Cidades e Justiça) mostrou que, entre 2008 e 2012, quase R\$ 4 bilhões disponibilizados pelo governo federal a governadores e prefeitos retornaram aos cofres do Tesouro Nacional porque os demais entes federados tiveram problemas técnicos e não apresentaram propostas para aplicar esses recursos.

Elaborar bons projetos é fator crítico de sucesso para acessar recursos disponíveis no primeiro, segundo e terceiro setor. Para tal, é preciso antecipação o planejamento do Governo para estar pronto e sair na frente quando os recursos estiverem disponíveis. Um bom projeto deve conter consistente justificativa que qualifique bem o projeto e os problemas que ele pretende solucionar, deve também conter todos os elementos relacionados a sua execução e viabilidade técnica e financeira. "A lei 8666 divide os projetos em duas categorias: Projeto Básico, que é composto de elementos que definem a obra ou serviço, ou complexo de obras e serviços, objeto de uma licitação, e que possibilita a estimativa de seu custo final e prazo de execução. E o Projeto Executivo, que caracteriza-se por um conjunto dos elementos necessários e suficientes à execução completa da obra." (Lei 8666/93).

Tendo em vista a necessidade de aumento da competitividade do Estado do Rio Grande do Norte em captar recursos externos para investimentos em infraestrutura econômica, tecnológica, social e em logística, torna-se oportuna a elaboração de um banco de projetos públicos robustos, uma vez que o governo federal e outras instituições de financiamento dão preferência a quem já os tem planejados.

#### OBJETIVO

Melhoria da capacidade do Governo do Estado de identificar, formular e estruturar projetos de investimento nas áreas de infraestrutura econômica, tecnológica, social e logística, organizados em um "estoque" de Projetos de Investimento para o estado.

#### PÚBLICO ALVO

Organizações financiadoras de projetos estruturantes: Linhas de financiamento do governo federal, bancos e instituições de fomento no Brasil e no exterior.

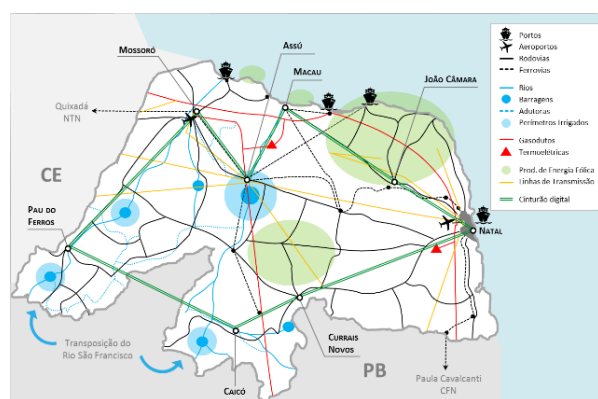
#### META INDICATIVA DE RESULTADO

INDICADOR	PARTIDA	2020	2025	2030	2035
Aumentar a taxa de investimento	6% <sup>71</sup>	11%	20%	20%	20%

#### FOCALIZAÇÃO TERRITORIAL

Distribuição em todo o território do Rio Grande do Norte, concentrando maior esforço e foco das ações nos territórios com maior potencial locacional de equipamento de infraestrutura econômica, tecnológica, social e logística.

Mapa 26. Principais equipamentos de infraestrutura do Rio Grande do Norte – Projeção 2035



Fonte: Elaboração Macroplan, 2014.

#### PRINCIPAL INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Secretaria de Estado de Planejamento e das Finanças (SEPLAN).

#### PARTES INTERESSADAS

Secretaria de Estado de Infraestrutura (SIN), Secretaria de Estado de Planejamento e das Finanças (SEPLAN), Prefeituras Municipais, empresas e instituições especializadas em estruturação de projetos, Governo Federal e bancos e instituições de fomento de projetos

#### ESCOPO E LINHAS DE AÇÃO PROPOSTAS

- Adotar o planejamento integrado para identificar e antecipar necessidades de expansão e melhoria da infraestrutura;
- Implantar núcleo de planejamento e captação de recursos e estruturar fundo de financiamento para elaboração de projetos, a ser operado pela SEPLAN;
- Aprimorar a metodologia de gerenciamento de projetos de investimentos públicos, com vistas a ampliar a taxa de execução;
- Realizar amplo estudo de viabilidade técnica e econômica e Projetos Básicos e Executivos das oportunidades estruturantes identificadas;

- Reduzir tempo de viabilização e implantação de investimentos por meio da formulação e modelagem de projetos em cooperação com entidades públicas não estatais;
- Criar força tarefa de alta capacitação técnica e com autonomia para promover a exploração das oportunidades identificadas.

#### RELAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS PARA REFERÊNCIA

- Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade, São Paulo

Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade – Investe São Paulo – tem como objetivo para promover o ambiente de negócios e a melhoria da competitividade do Estado.

- Estruturadora Brasileira de Projetos (EBP), Brasil

Tem por missão desenvolver tecnicamente projetos de infraestrutura criando oportunidades de investimento para o setor privado. Apoia o setor público na estruturação de modelos de licitação, na definição das condições de financiamento, na preparação e divulgação de editais e no acompanhamento de processos licitatórios, além de dar suporte às negociações finais com o proponente vencedor até a assinatura final do contrato.